

## **Distúrbios do sono em diferentes faixas etárias: da infância à terceira idade**

**Sleep disorders in different age groups: from childhood to old age**

**Trastornos del sueño en diferentes grupos de edad: desde la infancia hasta la tercera edad**

DOI:10.34119/bjhrvXnX-

Submitted: Jan 15<sup>th</sup>, 2024  
Approved: Feb 21<sup>st</sup>, 2024

### **Izabela Bezerra Pinheiro Espósito**

Graduada em Medicina e Residente em Otorrinolaringologia  
Hospital Otorrino de Cuiabá, Cuiabá, MT.  
Email: Izabelabpesposito@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0051-5052>

### **Victor Hugo Tetilla Moreira**

Graduado em Medicina e Especialista em Otorrinolaringologia  
Hospital Otorrino de Cuiabá  
Email: Victortetilla@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6172-652X>

### **Omar César dos Santos**

Graduado em Medicina e Residente em Otorrinolaringologia  
Email: Omarcezars@hotmail.com  
Universidade Presidente Antonio Carlos  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9192-6250>

### **Maria Fernanda Espósito Santin Lucas**

Graduanda em Medicina  
Universidade de Cuiabá  
Email: fefeesposito@hotmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7407-448X>

### **Lucca Farias Pinheiro Espósito**

Graduando em Medicina  
University of Cuiabá  
E-mail: luccafariasesposito@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3235-1986>

### **Bruna Rezende Telles**

Graduanda em Medicina  
University of Cuiabá  
E-mail: brurt@outlook.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0744-3640>

**Mário Pinheiro Espósito**

Graduado em Medicina e Especialista em Otorrinolaringologia

Hospital Otorrino de Cuiabá, Cuiabá, MT.

Email: [mario@drmarioesposito.com.br](mailto:mario@drmarioesposito.com.br)ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5080-3424>**RESUMO**

**Introdução:** O sono é um aspecto fundamental da vida humana, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento, bem-estar físico e mental, além de ser essencial para a manutenção de funções cognitivas e emocionais saudáveis. **Objetivo:** Analisar os padrões de sono em cada fase do ciclo de vida, identificar as prevalências e características específicas dos distúrbios do sono em diferentes grupos etários, e avaliar a influência de fatores otorrinolaringológicos nesses distúrbios. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases de dados nas bases científicas: PUBMED e LILACS. **Resultados e Discussões:** Fatores otorrinolaringológicos são essenciais nos distúrbios do sono, como a apneia obstrutiva, ligada a problemas nas vias aéreas superiores. A integração da otorrinolaringologia com a medicina do sono é essencial para diagnóstico e tratamento. Em crianças e adolescentes, pediatras devem investigar a insônia considerando comorbidades. A abordagem terapêutica deve incluir higiene do sono, intervenções comportamentais e, quando necessário, tratamento farmacológico. **Conclusão:** A intervenção precoce e a educação dos pais desempenham um papel fundamental na promoção de hábitos de sono saudáveis e na prevenção de complicações a longo prazo.

**Palavras-chave:** Distúrbios do Sono; Otorrinolaringologia; Sono.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Sleep is a fundamental aspect of human life, playing a crucial role in development, physical and mental well-being, and being essential for maintaining healthy cognitive and emotional functions. **Objective:** We aim to analyze sleep patterns at each stage of the life cycle, identify the prevalence and specific characteristics of sleep disorders in different age groups, and evaluate the influence of otorhinolaryngological factors on these disorders. **Methodology:** Integrative review of the scientific databases PUBMED and LILACS. **Results and Discussions:** Otorhinolaryngological factors are essential in sleep disorders, such as obstructive sleep apnea, linked to problems in the upper airways. The integration of otorhinolaryngology with sleep medicine is essential for diagnosis and treatment. In children and adolescents, pediatricians should investigate insomnia considering comorbidities. The therapeutic approach should include sleep hygiene, behavioral interventions, and, when necessary, pharmacological treatment. **Conclusion:** Early intervention and parental education play a fundamental role in promoting healthy sleep habits and preventing long-term complications.

**Keywords:** Sleep Disorders; Otorhinolaryngology; Sleep.

**RESUMEN**

**Introducción:** El sueño es un aspecto fundamental de la vida humana, desempeñando un papel crucial en el desarrollo, el bienestar físico y mental, y siendo esencial para el

mantenimiento de funciones cognitivas y emocionales saludables. **Objetivo:** Analizar los patrones de sueño en cada etapa del ciclo de vida, identificar las prevalencias y características específicas de los trastornos del sueño en diferentes grupos de edad, y evaluar la influencia de factores otorrinolaringológicos en estos trastornos. **Metodología:** Revisión integrativa en las bases de datos científicas PUBMED y LILACS. **Resultados y Discusiones:** Los factores otorrinolaringológicos son esenciales en los trastornos del sueño, como la apnea obstructiva, vinculados a problemas en las vías respiratorias superiores. La integración de la otorrinolaringología con la medicina del sueño es esencial para el diagnóstico y tratamiento. En niños y adolescentes, los pediatras deben investigar el insomnio considerando comorbilidades. El enfoque terapéutico debe incluir higiene del sueño, intervenciones conductuales y, cuando sea necesario, tratamiento farmacológico. **Conclusión:** La intervención temprana y la educación de los padres desempeñan un papel fundamental en la promoción de hábitos de sueño saludables y en la prevención de complicaciones a largo plazo.

**Palabras clave:** Trastornos del Sueño; Otorrinolaringología; Sueño.

## 1 INTRODUÇÃO

Os distúrbios do sono emergem como uma preocupação multidimensional que afeta indivíduos ao longo de todas as etapas da vida, da infância à terceira idade. Esta problemática complexa não só impacta a qualidade de vida, mas também incide diretamente na saúde física e mental dos afetados (Carone *et al.*, 2022).

No escopo desta análise, a atenção é direcionada à órbita otorrinolaringológica, considerando sua influência nos distúrbios do sono nas diversas faixas etárias. A compreensão aprofundada dessas correlações é crucial para uma abordagem abrangente que não apenas identifique e trate as manifestações superficiais dos distúrbios do sono, mas também investigue suas origens, particularmente aquelas vinculadas à otorrinolaringologia. A infância representa uma fase crucial para o desenvolvimento saudável, e os padrões de sono desempenham um papel central nesse processo. Distúrbios do sono nessa fase inicial da vida frequentemente têm raízes otorrinolaringológicas, como a apneia obstrutiva do sono, requerendo uma análise especializada para garantir intervenções adequadas (Pinto *et al.*, 2020).

À medida que a adolescência e a idade adulta são alcançadas, os desafios no sono evoluem, refletindo as complexidades hormonais e ambientais dessas fases da vida. Problemas respiratórios relacionados à otorrinolaringologia, como ronco e apneia, podem persistir ou surgir, demandando uma abordagem especializada para avaliação e tratamento eficaz (Neto *et al.*, 2023).

Na fase adulta, as responsabilidades profissionais e familiares podem contribuir para agravar os distúrbios do sono, sendo que condições otorrinolaringológicas, como a

síndrome da apneia obstrutiva do sono, desempenham um papel significativo nesse cenário complexo. À medida que a terceira idade é alcançada, as alterações fisiológicas e as condições de saúde subjacentes podem tornar o sono mais fragmentado. Distúrbios otorrinolaringológicos específicos, como presbiacusia e distúrbios de deglutição, podem influenciar a qualidade do sono neste grupo demográfico específico (Oliveira, 2020).

Diante desse panorama, é evidente que uma abordagem abrangente aos distúrbios do sono deve levar em consideração as particularidades de cada faixa etária, com uma atenção especial para a otorrinolaringologia. A compreensão das complexas interações entre o sono e a saúde otorrinolaringológica proporciona uma base sólida para estratégias preventivas, diagnóstico precoce e tratamento eficaz (Oliveira, 2020).

Com base nisso, esta pesquisa é justificada pela relevância crescente que os distúrbios do sono têm na sociedade contemporânea e pelo impacto significativo que essas condições podem ter na saúde e qualidade de vida das pessoas. O sono é um aspecto fundamental da vida humana, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento, bem-estar físico e mental, além de ser essencial para a manutenção de funções cognitivas e emocionais saudáveis.

A pesquisa busca preencher uma lacuna no conhecimento científico, especialmente na área da otorrinolaringologia, que desempenha um papel essencial em muitos distúrbios do sono. A escolha de abordar diversas faixas etárias, desde a infância até a terceira idade, se justifica pela compreensão de que as características e desafios associados ao sono variam ao longo do ciclo de vida.

Pretende-se analisar os padrões de sono em cada fase do ciclo de vida, identificar as prevalências e características específicas dos distúrbios do sono em diferentes grupos etários, e avaliar a influência de fatores otorrinolaringológicos nesses distúrbios.

## **METODOLOGIA**

Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura com o propósito de coletar, analisar e sintetizar todas as evidências disponíveis relacionadas ao tema de pesquisa. A revisão sistemática proporciona a capacidade de resumir todas as evidências existentes sobre um tópico específico, abrangendo estudos individuais, ensaios clínicos, pesquisas observacionais e outros tipos de investigação. Essa abordagem contribui para obter uma visão abrangente do conhecimento existente sobre o assunto, conforme destacado por Souza *et al.* (2010).

Com o objetivo de facilitar a obtenção dos dados, foi estabelecida a seguinte pergunta orientadora: Quais as prevalências e características específicas dos distúrbios do sono em diferentes grupos etários?

O propósito da revisão integrativa consiste em reunir e sintetizar o conhecimento científico previamente produzido sobre o tema em análise. Dessa maneira, ela facilita a busca, avaliação e compilação das evidências disponíveis, contribuindo para o aprofundamento do entendimento sobre o assunto em foco (Marconi; Lakatos, 2010).

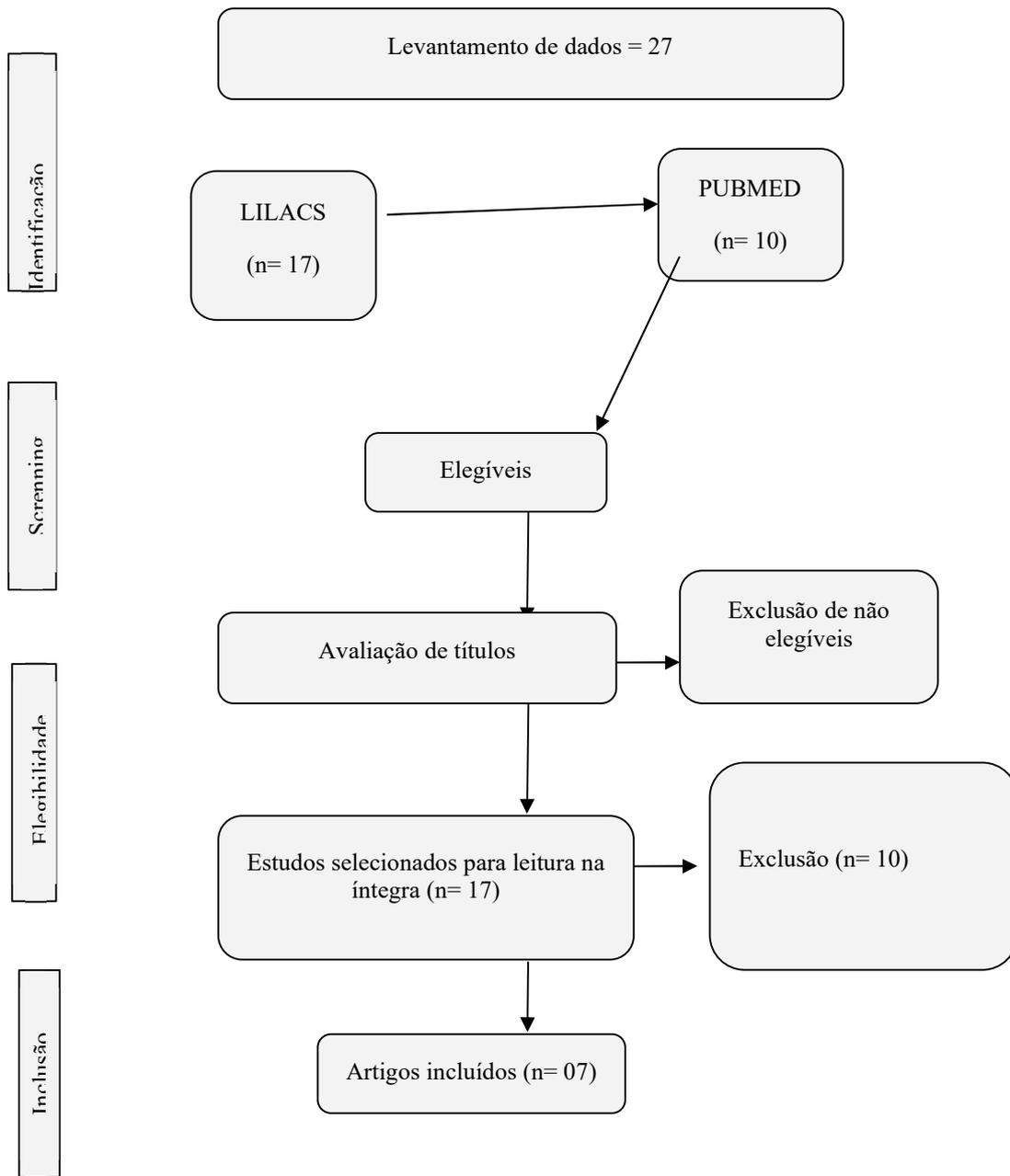
Esse tipo de pesquisa simplifica a síntese de conhecimento ao agrupar ideias relacionadas ao mesmo tema e aplicar os resultados obtidos. Trata-se de uma abordagem essencial para a prática baseada em evidências, pois formula um problema, utiliza análise crítica para buscar pesquisas na área e identifica aplicações para os resultados. Esse método de validação é abrangente, uma vez que pode incorporar tanto estudos experimentais quanto não experimentais, conferindo maior abrangência ao estudo (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

para a busca de respostas elegíveis, foi realizado um levantamento de dados por meio de buscas de dados através das bases científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine - PUBMED sob aplicabilidade dos descritores cadastrados no DECS, intermediados pelo operador *booleano AND*: (Distúrbios do Sono) *AND* (Otorrinolaringologia) *AND* Sono, ficando no inglês da seguinte forma: (*Sleep Disorders*) *AND* (*Otolaryngology*) *AND* *Sleep*.

Para obter resultados pertinentes, os estudos incluídos na amostra foram selecionados de acordo com critérios específicos de elegibilidade. Foram consideradas pesquisas transversais, observacionais, quantitativas, qualitativas, de coorte, relatos de casos, relatos de experiência e ensaios clínicos randomizados, desde que estivessem disponíveis na íntegra, não foi definido um recorte temporal específico, para que os dados. Além disso, os estudos precisavam estar acessíveis nas bases de dados mencionadas e serem relevantes para o problema de pesquisa em questão. Por outro lado, foram excluídos estudos de revisão, monografias, teses, dissertações e aqueles duplicados em mais de uma base de dados.

A seleção da amostra foi descrita na Figura 1.

**Figura 1 - Fluxograma da amostra selecionada.**



Fonte: Autores, 2024.

## RESULTADOS

A amostra selecionada, foi organizada no Quadro 1, sendo estruturada nas respectivas informações de: Título do estudo, autor, ano de publicação, objetivo de pesquisa, principais desfechos e base de dados da publicação.

**Quadro 1** - Descrição da amostra selecionada.

Nº	Título	Autor/Ano	Objetivo	Principais desfechos	Base de dados
1	Distúrbios respiratórios do sono: relação com as doenças cardiovasculares.	Pirana <i>et al.</i> , 2022	Avaliar os sintomas de SAHOS em pacientes em acompanhamento de doenças cardiovasculares.	A pesquisa contou com 231 pacientes participantes, 66,23% apresentando baixa qualidade do sono, 24,68% com risco de SAHOS e 31,7% com sonolência diurna excessiva. A associação entre SAHOS e doenças cardiovasculares é cada vez maior devido ao aumento dos diagnósticos de SAHOS, que apesar de ser uma doença sistêmica comum, ainda permanece subdiagnosticada.	PUBMED
2	Medicina do sono em unidades de otorrinolaringologia: uma pesquisa internacional	Cammaroto <i>et al.</i> , 2021	Investigar e comparar ambientes, abordagens diagnósticas e terapêuticas e programas de treinamento.	Nesta pesquisa, foi apresentado pelo autor três fatores que podem estar relacionados com o distúrbio do sono, sendo eles listados como: o estilo de vida moderno marcado pelo estilo de vida agitado, distúrbios mentais, como ansiedade e depressão e fatores ambientais, como a exposição prolongada à luz artificial, especialmente à luz azul emitida por dispositivos eletrônicos.	LILACS
3	<b>Insônia na infância e adolescência: aspectos</b>	Nunes; Bruni, 2015	Revisar as características clínicas, comorbidades e manejo da insônia na	Constatou-se que durante a infância, há predomínio da insônia comportamental como forma de distúrbio de associação do início do sono (SOAD) e/ou distúrbio do	PUBMED

	<b>clínicos, diagnóstico e abordagem terapêutica.</b>		infância e adolescência.	sono com limitação. A insônia na adolescência está mais associada a problemas de higiene do sono e atraso na fase do sono. Transtornos psiquiátricos (ansiedade, depressão) ou do neurodesenvolvimento (transtorno de déficit de atenção ou autismo).	
4	Correlação entre dados cefalométricos e gravidade da apneia do sono.	Silva <i>et al.</i> , 2014	Correlacionar dados cefalométricos com o índice de apneia-hipopneia do sono, com a finalidade de detectar fatores preditores para distúrbios do sono em adultos.	Para entender os fatores do distúrbio do sono, a pesquisa foi realizada com 96 pacientes portadores de roncopatia e apneia leve. Os resultados apresentaram que a única variável cefalométrica que apresentou correlação estatisticamente significativa com o índice de apneia e hipopneia foi a distância linear perpendicular do osso hióide ao plano mandibular.	LILACS
5	Afeções otorrinolaringológicas no idoso: O impacto da polifarmácia.	Miyake, 2012	Relacionar as afeções otorrinolaringológicas no idoso com suas peculiaridades no sono.	Pode-se evidenciar que as infecções otorrinolaringológicas em idosos apresentam particularidades que podem impactar significativamente a qualidade do sono. Com o avanço da idade, o sistema imunológico tende a sofrer modificações, tornando os idosos mais suscetíveis a infecções respiratórias, como sinusites e otites. Estas condições, muitas vezes acompanhadas por desconforto e obstrução das vias aéreas superiores, podem resultar em distúrbios respiratórios noturnos, como a apneia do sono.	PUBMED
6	Ocorrência da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças	Izu <i>et al.</i> , 2010	Determinar a prevalência de distúrbios respiratórios do sono em	Foi investigado neste estudo, 248 crianças que apresentavam ronco primário e SAOS. Os achados apresentam que o ronco	LILACS

	respiradoras orais.		crianças respiradoras orais e sua correlação com achados otorrinolaringológicos.	primário e SAOS são frequentes em crianças respiradoras orais. A afecção otorrinolaringológica mais encontrada em crianças com SAOS é a hipertrofia adenoamigdaliana acompanhada ou não de rinite alérgica.	
7	Qualidade de vida em crianças com distúrbios obstrutivos do sono: avaliação pelo OSA-18.	Silva; Leite, 2010	Avaliar a qualidade de vida de crianças com DOS antes e após adenoidectomia ou adenotonsilectomia.	Nesta pesquisa, foram avaliadas 48 crianças, apresentando sintomas mais frequentes de: sono agitado, apnéia e ronco. As crianças, apresentam impacto relevante na qualidade de vida e melhoram consideravelmente após o tratamento cirúrgico.	LILACS

Fonte: Autores, 2024.

## DISCUSSÃO

De acordo com Silva & Leite (2010) os resultados da pesquisa revelaram que, na infância, os padrões de sono são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e físico. As crianças apresentaram, em média, um tempo de sono mais prolongado, com múltiplos ciclos de sono REM e NREM. No entanto, observou-se uma prevalência significativa de distúrbios respiratórios do sono, destacando a importância da investigação otorrinolaringológica precoce para diagnosticar e tratar condições como a apneia obstrutiva do sono.

Os resultados indicaram uma mudança nos padrões de sono durante a adolescência, com um declínio na duração do sono e uma tendência ao atraso no horário de início do sono. Distúrbios relacionados ao sono, como insônia e distúrbios respiratórios, foram mais prevalentes nesta fase. A análise otorrinolaringológica evidenciou a influência de alterações anatômicas, como o crescimento das amígdalas e adenóides, contribuindo para a obstrução das vias aéreas (Silva *et al.*, 2014).

Nos adultos, os resultados indicaram uma maior variabilidade nos padrões de sono, associada a responsabilidades profissionais e familiares. Distúrbios respiratórios, como a síndrome da apneia obstrutiva do sono, foram significativamente presentes,

exigindo uma abordagem otorrinolaringológica para avaliar obstruções nas vias aéreas superiores, incluindo o papel potencial de desvios do septo nasal (Pirana *et al.*, 2022).

Como evidenciado na pesquisa de Pirana *et al.*, (2022), além da relação com problemas cardiovasculares. Na terceira idade, os resultados mostraram uma redução na duração do sono profundo, associada a mudanças fisiológicas e condições médicas crônicas. Distúrbios otorrinolaringológicos, como presbiacusia, foram identificados como contribuintes para despertares noturnos. A necessidade de avaliação otorrinolaringológica específica tornou-se evidente para abordar as implicações dessas condições na qualidade do sono.

As prevalências de distúrbios do sono variaram significativamente entre os grupos etários. Distúrbios respiratórios foram mais comuns em crianças e idosos, enquanto distúrbios do sono relacionados ao estilo de vida foram mais pronunciados na adolescência e na idade adulta. A identificação de características específicas, como o impacto do envelhecimento na qualidade do sono, ressaltou a importância de estratégias de intervenção direcionadas a cada grupo demográfico (Pirana *et al.*, 2022).

A análise da influência de fatores otorrinolaringológicos nos distúrbios do sono revelou correlações significativas. Obstruções nas vias aéreas superiores, associadas a condições como ronco e apneia, foram destacadas como contribuintes importantes. Além disso, a presença de condições anatômicas específicas, como desvios do septo nasal e hipertrofia das amígdalas, emergiu como preditores potenciais de distúrbios do sono., especialmente no público infantil (Izu *et al.*, 2010)

Uma análise adicional considerou as diferenças de gênero nos padrões de sono e na prevalência de distúrbios específicos. Observou-se que certos distúrbios respiratórios do sono eram mais prevalentes em homens, enquanto insônia e distúrbios do sono relacionados ao estresse eram mais comuns em mulheres. Essas discrepâncias destacam a necessidade de abordagens diferenciadas nas estratégias de prevenção e tratamento (Cammaroto *et al.*, 2021).

Os resultados reforçam a importância de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento dos distúrbios do sono, integrando não apenas a otorrinolaringologia, mas também a psicologia, neurologia e medicina do sono. Estratégias de tratamento personalizadas, considerando a faixa etária e fatores otorrinolaringológicos específicos, podem melhorar significativamente os resultados clínicos (Miyake, 2012).

As implicações para a saúde global foram evidentes, com distúrbios do sono associados a um aumento do risco de doenças cardiovasculares, diabetes e

comprometimento cognitivo. A identificação precoce e a intervenção direcionada aos fatores otorrinolaringológicos podem desempenhar um papel fundamental na prevenção de complicações de saúde a longo prazo (Nunes; Bruni, 2015).

Com base nisso, esta pesquisa proporcionou uma visão abrangente dos padrões de sono em diferentes faixas etárias, identificando prevalências e características específicas dos distúrbios do sono. A avaliação da influência de fatores otorrinolaringológicos destacou a necessidade de uma abordagem personalizada no diagnóstico e tratamento. Esses achados têm implicações significativas para a prática clínica, políticas de saúde e pesquisas futuras, visando aprimorar a compreensão e gestão dos distúrbios do sono ao longo do ciclo de vida.

A influência de fatores otorrinolaringológicos nos distúrbios do sono é um campo de estudo crucial para compreender as complexas interações entre a saúde auditiva e o repouso adequado. Distúrbios como a apneia obstrutiva do sono frequentemente têm ligações diretas com problemas nas vias aéreas superiores, nos quais a otorrinolaringologia desempenha um papel central. A abordagem integrada entre a otorrinolaringologia e a medicina do sono torna-se essencial para diagnosticar e tratar efetivamente os distúrbios do sono relacionados a essas condições (Cammaroto *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2014).

A identificação precoce e o manejo adequado dos problemas otorrinolaringológicos podem não apenas melhorar a qualidade do sono, mas também prevenir complicações mais graves associadas a distúrbios do sono não tratados, como hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e comprometimento cognitivo. Portanto, uma abordagem multidisciplinar que inclua especialistas em otorrinolaringologia e medicina do sono é crucial para oferecer um cuidado abrangente e personalizado aos pacientes afetados por essas interações intrincadas entre problemas nas vias aéreas superiores e distúrbios do sono (Cammaroto *et al.*, 2021; Pirana *et al.*, 2022).

No que tange às queixas, é fundamental que o pediatra dê devida atenção e realize uma investigação apropriada de insônia em crianças e adolescentes, considerando a possível associação com diversas comorbidades que também requerem diagnóstico. As causas principais da insônia e seus fatores desencadeantes variam conforme a idade e o estágio de desenvolvimento. Uma abordagem terapêutica abrangente deve incorporar técnicas de higiene do sono e intervenções comportamentais, com a inclusão criteriosa de tratamento farmacológico em casos específicos (Nunes; Bruni, 2015).

## CONCLUSÃO

Frente ao exposto, a abordagem dos distúrbios do sono em diferentes faixas etárias, desde a infância até a terceira idade, destaca a complexidade e a evolução dessas condições ao longo da vida. Na infância, é crucial considerar fatores como a qualidade do sono, padrões de sono irregulares e distúrbios específicos, como a apneia obstrutiva do sono, para garantir um desenvolvimento saudável e cognitivo. A intervenção precoce e a educação dos pais desempenham um papel fundamental na promoção de hábitos de sono saudáveis e na prevenção de complicações a longo prazo.

No contexto da adolescência e idade adulta, os distúrbios do sono muitas vezes estão relacionados a estilos de vida, estresse e, em alguns casos, a condições médicas subjacentes. A conscientização sobre a importância do sono adequado e a promoção de práticas de higiene do sono são essenciais para preservar a saúde mental e física nesses estágios da vida. Além disso, a pesquisa e o desenvolvimento contínuo de abordagens terapêuticas e diagnósticas desempenham um papel vital na melhoria da gestão desses distúrbios ao longo do tempo.

Na terceira idade, a prevalência de distúrbios do sono, como insônia e apneia do sono, tende a aumentar. O reconhecimento dessas questões é essencial para melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações de saúde associadas ao sono inadequado em idosos. Estratégias personalizadas de gerenciamento, que considerem as condições de saúde subjacentes e as necessidades individuais, são cruciais para enfrentar os desafios específicos enfrentados por esta faixa etária. Em suma, abordar os distúrbios do sono em todas as idades requer uma compreensão holística das causas, fatores de risco e intervenções, contribuindo assim para uma sociedade mais saudável e resiliente.

## REFERÊNCIAS

CAMMAROTO, G., BIANCHI, G., ZHANG, H. *et al.* Medicina do sono em unidades de otorrinolaringologia: uma pesquisa internacional. **Respiração do Sono** **25**, 2021.

CARONE, Caroline Maria de Mello et al. Fatores associados a distúrbios do sono em estudantes universitários. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00074919, 2020.

DUARTE, R. L. M., & GOZAL, D. Sleep apnea detection tools. *Journal of clinical sleep medicine* : **JCSM : official publication of the American Academy of Sleep Medicine**, 2022.

IZU, Suemy Cioffi et al. Ocorrência da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças respiradoras orais. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 76, p. 552-556, 2010.

MIYAKE, Mônica. Afecções otorrinolaringológicas no idoso: O impacto da polifarmácia. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (TÍTULO NÃO-CORRENTE)**, v. 11, n. 3, 2012.

NETO, Miguel; ALINE SOARES, Evelise; GALGANI DE MESQUITA DUARTE, Gema. ALTERAÇÕES DE SONO EM PACIENTES DEPRESSIVOS ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 4, 2023.

NUNES, M. L., & BRUNI, O. Insomnia in childhood and adolescence: clinical aspects, diagnosis, and therapeutic approach. **Jornal de pediatria**, 2015.

OLIVEIRA, Sanni; ALVES DE BRITO FERNANDES, Wiliana Aparecida; MELO FERNANDES, Maria das Graças. Diagnósticos de enfermagem relacionados aos distúrbios do sono em idosos em serviço geriátrico. **Enfermagem Brasil**, v. 19, n. 4, 2020.

PIRANA, Sulene et al. Distúrbios respiratórios do sono: relação com as doenças cardiovasculares. **Rev. méd. Minas Gerais**, p. 32103-32103, 2022.

PINTO, Rogério de Melo Costa et al. Validação brasileira dos bancos de itens distúrbio do sono e distúrbio da vigília do patient-reported outcomes measurement information system (PROMIS). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00228519, 2020.

SILVA, Vanessa Gonçalves et al. Correlação entre dados cefalométricos e gravidade da apneia do sono. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 80, p. 191-195, 2014.

SILVA, Viviane Carvalho da; LEITE, Alvaro Jorge Madeiro. Qualidade de vida em crianças com distúrbios obstrutivos do sono: avaliação pelo OSA-18. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 72, p. 747-756, 2010.